

Boletim Informativo CBH-Paranaíba

Nº 6

Dezembro/2009 e Janeiro/2010

Nesta Edição

- Aconteceu a 4ª Reunião Ordinária do CBH-Paranaíba
- CBH-Paranaíba realiza Reunião Extraordinária
- Presidente da ANA prestigia Reunião Ordinária do CBH-Paranaíba
- Próxima reunião da CTPI será em Campo Grande - MS
- Calendário de Reuniões da CTPI para 2010
- Situação dos serviços de esgoto nas cidades sede da Copa de 2014

4ª Reunião Ordinária do CBH - Paranaíba

Foi realizada nos dias 2 e 3 de dezembro de 2009, no Auditório Flávio Terra Barth, na sede da Agência Nacional de Águas-ANA em Brasília, a 4ª Reunião Ordinária do CBH-Paranaíba, que contou com a presença expressiva dos membros do CBH. A reunião tratou de diversos assuntos, dentre os quais podemos destacar a apresentação e aprovação da contratação, pela ANA, de uma OSCIP para atuar como Secretaria-Executiva; a escolha do trabalho vencedor do concurso da Logomarca, de autoria do Senhor Alexandre Buiate, que recebeu como premiação uma cesta com produtos da empresa Caramuru e um cheque no valor de cinco mil reais oferecido pelo Consórcio Empreendedor Corumbá III; a aprovação do Plano de Comunicação do CBH; a aprovação da agenda de atividades do CBH para o biênio 2010-2012; a apresentação sobre o Transporte Hidroviário, pelo representante da Caramuru Sr. Antônio Ismael Ballan; a apresentação sobre o revigoramento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Goiás CERHI-GO, pelo presidente do CBH-Paranaíba Sr. Roberto Gonçalves Freire. Podemos destacar, também, a apresentação do Sr. Maurício Ludovice, sobre a CAESB e a Bacia do Paranaíba, que tratou sobre o desenvolvimento e a implementação da gestão ambiental

da empresa, das demandas sobre abastecimento de água que a empresa enfrenta no DF, o processo de despoluição do lago Paranoá, da compensação florestal, do projeto produtor de água. A 4ª Reunião do CBH-Paranaíba foi encerrada no final da manhã do dia 03 definindo uma série de atividades a serem desenvolvidas no próximo ano.



CBH - Paranaíba realiza 1ª Reunião Extraordinária



Foi realizada na manhã do dia 2 de dezembro de 2009, no Auditório Flávio Terra Barth, em Brasília, a primeira reunião extraordinária do CBH - Paranaíba.

Nesta reunião foram aprovadas alterações no Regimento Interno do CBH-Paranaíba. Os mandatos dos atuais membros do Comitê passaram de dois para quatro anos. Foram inseridos, também, os artigos 38 e 39 que complementam o § 5º do Art. 5º, com referência a indicação dos membros do CBH-Paranaíba pelos CBHs Afluentes.

Desta forma, é possível que para as plenárias de 2012, novos Comitês Afluentes já tenham sido criados e instalados nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e no DF.



José Machado prestigia 4ª Reunião Ordinária do CBH - Paranaíba

Tendo uma extensa pauta a ser cumprida na 4ª Reunião Ordinária do CBH, os membros do Comitê tiveram a agradável visita do Sr. José Machado, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas, que falou da importância do trabalho do CBH-Paranaíba, dizendo ser uma honra a realização de reunião do CBH-Paranaíba, na ANA. Apresentou suas expectativas e enalteceu a disposição do Comitê de avançar em suas atividades e se consolidando como um comitê de integração.

O Diretor-Presidente da ANA deu ênfase ao Edital de contratação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba, dizendo que já havia sido publicado no

Diário Oficial da União, e que todas as empresas interessadas poderiam participar deste processo.

Ao término de sua fala o Sr. José Machado agradeceu o CBH-Paranaíba com um exemplar do *Manual de Conservação e Reuso de Água na Agroindústria Sucroenergética*, elaborado em parceria com a Única, a CTC, a FIESP e a ANA. Este trabalho visa oferecer aos empreendedores um conjunto de informações sobre a utilização racional e produtiva dos recursos hídricos nos processos industriais do setor.

“Brasília recebe CBH - Paranaíba para Reunião Ordinária”

Brasília foi sede da 4ª Reunião Ordinária do CBH- Paranaíba

Situada no Planalto Central, sonho do visionário Dom Bosco e construída pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, Brasília hoje é uma verdadeira metrópole, centro do poder político-administrativo nacional, vinculada as suas formas harmônica de arquitetura criada por Niemayer, cidade de ruas largas e bem arborizada, com uma população já galgando os 2 milhões de habitantes, verdadeiramente uma cidade planejada, que tem como desafios a questão urbana, de transporte, viárias, e principalmente a questão de se ter água para abastecer de toda essa população. Visando abrir cada vez mais o debate para as questões hídricas que hoje afeta grande parte da população mundial,

Brasília recebeu os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, para sua 4ª Reunião Ordinária, visto que a Capital Federal faz parte da bacia hidrográfica do Rio Paranaíba. A reunião teve uma pauta extensa, tendo a ADASA e o IBRAM como órgãos gestores de recursos hídricos que representam o DF no Comitê, explanando a questão hídrica do Distrito Federal, a forma como está sendo tratada e os desafios a serem transpostos para solucionar as futuras demandas de abastecimento, sem que haja danos ambientais futuros.



Próxima Reunião da CTPI será em Campo Grande - MS

Nos dias 18 e 19 de março de 2010, na cidade de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, acontecerá a 9ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional - CTPI. O objetivo de levar a reunião para Campo Grande - MS é o de envolver o Órgão Gestor e os demais setores do poder público estadual.

Para os membros do CBH - Paranaíba, a inserção desta reunião e de outras, em Campo Grande é de extrema importância, envolvendo o Estado do Mato Grosso do Sul, como importante parceiro na gestão de recursos hídricos da Bacia do rio Paranaíba.



Lula culpa europeus por falta de acordo climático na COP-15

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva culpou os europeus pela falta de acordo na Conferência Internacional do Clima em Copenhague, na Dinamarca. Segundo o presidente, os países da Europa “se esconderam” atrás dos Estados Unidos, que não são assinantes do tratado de Kyoto, e esperaram demais uma proposta na tentativa e também não cumprirem regras de redução de gases poluentes.

“Se a gente tivesse negociado um mês antes, teríamos feito um acordo. Fizemos o melhor projeto, mas os países não evoluíram porque estavam reféns da proposta americana enviada ao congresso nacional. Aos Europeus interessava isso porque apresenta(a ambição de suas metas). O Brasil vai trabalhar para cumprir suas metas. Os Estados Unidos não fizeram e a Europa também não queria fazer”, disse o presidente.

Apesar de apontar governos que não se dispuseram a fechar um acordo para o controle das emissões de gás carbônico, Lula ressaltou que o resultado da COP-15 ficou melhor que o esperado na véspera do encerramento do encontro. “o Brasil era considerado o país que tinha apresentado a proposta mais consistente e bastante realista. Houve acordo? Os companheiros da Bolívia e Venezuela já tinha se retirado e deixando os delegados para votar contra. Temos um acordo informal que pode ser acertado no México em 2010, desde que cada país continue empenhado nesse objetivo”.

Fonte: Larissa Borges e Keila Santana - Brasília.



Presidente Lula em Copenhague

ABHA e CBH do Rio Araguari aprova o Plano Diretor e Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari

O Plano Diretor é um instrumento de gestão da Política Estadual de Recursos Hídricos, estabelecido pela lei 13.199/99, que tem como objetivo definir a agenda de recursos hídricos para as bacias hidrográficas, identificando ações de gestão, programas, obras e investimentos prioritários, com a participação dos poderes públicos, estadual e municipal, da sociedade civil e dos usuários, tendo em vista o desenvolvimento sustentável da bacia.

Dessa forma, foi aprovado pelo CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, no dia 26 de março de 2009, o Plano Diretor e o Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. A aprovação aconteceu por unanimidade pelos membros conselheiros do CERH.

O primeiro instrumento da gestão dos recur-

sos hídricos da Bacia do Rio Araguari teve início em 2006 e foi concluído em 2008, com o custo de R\$ 152 mil reais, com recursos da ABHA, através do convênio com o CCBE, por recursos de medida compensatória.

Projetos para 2010:

- Monitoramento de águas;
- Análise da responsabilidade hídrica;
- Produtor de água;
- Servidão ambiental;
- Sustentabilidade urbana.

Fonte: Informativo CBH-Bacia do Rio Araguari

AMVAP

No último dia 08 de janeiro o Senhor Joélio Coelho, Prefeito de Centralina—MG tomou posse como presidente da A M V A P - Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba.

Calendário de Reuniões da CTPI para 2010

REUNIÃO	DATA	LOCAL
9ª Reunião	18 e 19 de Março de 2010	Campo Grande—MS
10ª Reunião	05 e 06 de Maio de 2010	Uberlândia—MG
11ª Reunião	15 e 16 de Julho de 2010	Itumbiara—GO
12ª Reunião	23 e 24 de Setembro de 2010	Ituiutaba—MG
13ª Reunião	04 e 05 de Novembro de 2010	Goiânia—GO

Diretoria do CBH-Paranaíba:**Presidente:** Roberto Gonçalves Freire**1º Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles**2º Vice-Presidente:** Sidineia Faria Gonçalves Silva**Secretário:** Hamilton Marques Magalhães**CTPI****Coordenador:** Wilson Akira Shimizu**Secretaria Executiva do CBH-Paranaíba****Coordenador**
Benedito Tavares**Técnicos**Cynthia Guerra
Elisabete Beiriz
Vanessa FariaRua Padre Félix, nº 140, Centro
- Itumbiara - GO
CEP 75.503-130
Tel: 64-3433-0499
Fax: 64-3433-0499
secretaria.paranaiba@cbh.gov.brwww.paranaiba.cbh.gov.br

Reuso da água

Reuso é o processo de utilização da água por mais de uma vez, tratada ou não, para o mesmo ou outro fim. Essa reutilização pode ser direta ou indireta, decorrentes de ações planejadas ou não. A água de reuso tratada é produzida dentro das Estações de Tratamento de Esgoto e pode ser utilizada para inúmeros fins, como geração de energia, refrigeração de equipamentos, em diversos processos industriais, em prefeituras e entidades que usam a água para lavagem de ruas e pátios, no setor hoteleiro, irrigação/rega de áreas verdes, desobstrução de rede de esgotos e águas pluviais e lavagem de veículos. O “reuso” reduz a demanda sobre os mananciais de água devido à substituição da água potável por uma água de qualidade inferior. Essa prática é baseada no conceito de substituição de mananciais. Tal substituição é possível em função da qualidade requerida para um uso específico. Dessa forma, grandes volumes de água potável podem ser poupados pelo reuso quando se utiliza água de qualidade inferior (geralmente efluentes pós-tratados) para atendimento das finalidades que podem prescindir desse recurso dentro dos padrões de potabilidade. Deve-se considerar o reuso de água como parte de uma atividade mais abrangente de gestão integrada que é o uso racional ou eficiente da água, o qual compreende também o controle de perdas e desperdícios, e a minimização da produção de efluentes e do consumo de água.

Fonte: Ambiente Brasil

Situação do serviço de esgoto entre as 12 cidades sede da Copa do Mundo de 2014

Entre as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, Belo Horizonte é a que apresenta a melhor cobertura de rede de esgoto, revela pesquisa feita pelo Instituto Trata Brasil e pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Entre as 12 cidades-sede da Copa, a mais mal colocada na prestação desse serviço foi a capital do Rio Grande do Norte, Natal, que aparece na 21ª colocação no ranking de capitais, com 21,26% da população afirmando ter rede de esgoto. Belo Horizonte (MG) registrou índice de 97,05% em 2007. Em seguida veio São Paulo com 88,52%; Salvador, com 87,77%; Rio de Janeiro, com 83,73%; Brasília, com 80,17%; Curitiba, com 79,37%; Fortaleza, com 54,62%; Porto Alegre, com 49,29%; Recife, com 47,12%; Cuiabá, com 41,21%; Manaus, com 34,98%; e Natal, com 21,26%.

Segundo o chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas, Marcelo Néri, ainda é possível resolver os problemas da falta de saneamento básico nas cidades onde serão disputados jogos da Copa do Mundo de 2014: “Salvador é exemplar nesse aspecto. É uma das sedes da Copa e passou de 43% para 88% em dez anos. O presidente do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho, informou que um levantamento feito sobre as cidades-sede da Copa no Brasil mostrou que R\$ 7 bilhões seriam suficientes para resolver os problemas de saneamento dessas localidades. A pesquisa revela ainda que apenas 49,44% da população brasileira têm rede de esgoto – número muito inferior aos da rede de água encanada (81,11%), de lixo coletado (86,79%) e de eletricidade (98,18%).

Fonte: Agência Brasil

